

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: OESP Class.: Lideranças 67

Data: 15/08/92 Pg.: 11 - Geral

ÍNDIOS

Funai vai discutir com caiapós partilha dos bens de Tutu Pombo

RAIMUNDO JOSÉ PINTO

BELÉM — Uma equipe da Fundação Nacional do Índio (Funai) estará, nos próximos dias, na aldeia Quicretum, na reserva dos índios caiapós, sul do Pará, para discutir com a comunidade a partilha dos bens deixados pelo cacique Tutu Pombo. Considerado o cacique mais rico entre os caiapós, Tutu Pombo foi enterrado anteontem à tarde, numa cerimônia equivalente entre os brancos àquela reservada aos chefes de Estado. Ele morreu na madrugada de quarta-feira num hospital da Serra dos Carajás, devido a complicações múltiplas de órgãos.

Cerca de 30 caciques estiveram presentes no seu enterro, entre eles Raoni e Paulinho Paiacá, que discordavam da posição de Tutu Pombo, totalmente favorável aos negócios

com os brancos, mesmo que provocassem grande danos ao ambiente. Anteontem, o administrador da Funai em Redenção, no Pará, Francisco Oliveira Ramos, manteve um contato inicial com os filhos e herdeiros de Tutu Pombo sobre o destino de seus bens. Foi acertado que todos deixariam passar alguns dias antes de tratar dessa questão delicada, em razão da consternação pela morte do cacique.

Roupas e TV — Os bens pessoais de Tutu Pombo, como suas roupas, malas, enfeites, aparelhos de rádio e televisão, foram enterrados junto com o cacique ou distribuídos pela família. Uma cadeira de balanço que Pombo sempre usava na varanda de sua ampla casa na aldeia foi colocada sobre a sepultura. Já se sabe também que a casa do cacique será en-

tregue à Funai para funcionar como alojamento de seus funcionários em visita à aldeia.

Não se sabe ainda o que acontecerá com os demais bens do cacique, como os imóveis e propriedades mais valiosas. Depois de um levantamento detalhado, a Funai e a família definirão se esses bens serão vendidos, leiloados ou trocados. O cacique possuía casas em Belém e Tucumã, fazendas na reserva caiapó (com cerca de 300 cabeças de gado) e no Maranhão, um avião biomotor Seneca, uma lancha e vários outros veículos.

O avião de Pombo, que tem a figura do cacique desenhada na fuselagem, deverá ser trocado por outro aparelho menor e de menor custo de manutenção. Oliveira Ramos calcula que a renda obtida com os bens será revertida em favor dos caiapós.